

# A Doutrina Reformada da Perseverança

## Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Na natureza do caso, os teólogos Reformados sempre têm mantido que os crentes em Cristo certamente perseverarão até o fim e que a apostasia final e completa, e o cair da graça, é impossível. A razão é que os Reformados atribuem toda a obra da salvação a Deus somente, como o autor soberano e todo-poderoso que opera todas as coisas de acordo com o conselho de sua vontade, e que também opera nos eleitos o querer e fazer do seu beneplácito.

Sem dúvida, essa obra preservadora de Deus não faz dos crentes um pedaço de madeira ou pedra, não nega a responsabilidade deles, e nem nega a sua natureza racional e moral, mas antes a mantém. O homem, de acordo com a teologia Reformada, não é o autor de sua própria salvação, quer completamente ou em parte. A salvação é obra de Deus, e sua somente. Visto que Deus nunca abandona a obra de suas mãos, é evidente que a questão se os santos perseverarão até o fim é equivale à outra questão, se Deus aperfeiçoará sua própria obra nos crentes. Portanto, dizemos que reside na natureza do caso que os teólogos Reformados sempre mantêm a perseverança dos santos.

**Fonte:** *Reformed Dogmatics – Volume 2*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 157.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em maio/2007.